

5

ACESSIBILIDADE EM IMPRESSOS EXEMPLOS DE INTERVENÇÃO

INTRODUÇÃO

5.1.

Na sequência da análise efectuada na fase anterior, apresentamos exemplos de intervenção e algumas sugestões que permitam melhorar a acessibilidade à informação prestada através de documentos impressos. Estas propostas procuram abster-se de comentar questões de composição ou “de estilo” na concepção dos documentos e focar-se em aspectos “visíveis” dos documentos impressos que podem estar mais relacionados com o acesso à informação – considerando que são estes os que tocam nas questões de responsabilidade social das autarquias.

A informação que é veiculada em impressos também não pode ser analisada como se fosse a única forma de informar os cidadãos. Tem-se observado o empenho dos municípios - como é o caso da Maia – na optimização de serviços de atendimento directo, ao balcão e pelo telefone – concentrando num só local/ número uma grande diversidade de assuntos a resolver e informar.

Por outro lado, nos nossos dias e para além da comunicação social, salientam-se em particular, a importância da informação veiculada através da internet – quer produzida directamente pela própria autarquia, quer pelas outras instituições envolvidas em cada evento/ acção.

Desta situação emerge, mais do que nunca, a importância de uma planificação global da comunicação das autarquias, que se paute pelo rigor e coerência na imagem e comunicação institucional – não apenas pensando nos conteúdos objectivos mas também na clarificação de uma certa “personalidade” que encarne o município como emissor, com um “rosto” e atitude constante, porque desse cuidado e profissionalismo, implícitos num trabalho global, transparece também uma organização forte, estável e daí também a sua fiabilidade e a confiança que proporciona aos cidadãos.

Por sua vez, este sentimento – confiança – é essencial para motivar a participação e iniciativa das pessoas quando, perante uma dificuldade, por exemplo, de dispõem a **procurar mais informação**, em vez de se limitarem a receber ou mesmo criticar a falta de informação.

METODOLOGIA DE INTERVENÇÃO

5.2.

Tal com explicado na fase anterior, a abordagem efectuada neste trabalho limitou-se a observar alguns documentos “assinados” pela Câmara Municipal, mas que podem ter sido produzidos por diferentes sectores/agentes. Seleccionaram-se tipologias de documentos que têm funções e destinatários por vezes muito diferenciados, procurando abranger um universo alargado de questões e exemplos, para captar a atenção para a aplicabilidade deste tipo de sugestões nesses domínios.

Tal como a lista de critérios de análise, também estas sugestões não têm a pretensão de transformar cada impresso num “manifesto de acessibilidade” mas ilustrar duas ideias fundamentais:

1 - A adopção de algumas medidas é fácil de implementar, sobretudo sendo incorporadas no processo de concepção dos documentos; por outro lado, também se irá observar que os resultados de poucas intervenções se podem tornar bem evidentes. Note-se que estas medidas não implicam a redução da amplitude de soluções deixada à criatividade dos designers encarregados de conceber os impressos, mas tão só inscrever no seu programa algumas das alíneas que garantem o acesso àquela informação ou a “mais informação”.

2 - Este tipo de intervenção beneficia todas as pessoas e não um público – alvo conotado com a deficiência ou incapacidades diversas (preconceito que desde logo serve de justificação para relativizar a importância destas medidas, pelo alegado “baixo número” de destinatários).

Não temos a pretensão de que TODA a informação contida em cada impresso possa ser lida por TODAS as pessoas. Mas, defendemos que, aquelas que não conseguem ler ou não entendem o que lêem no impresso, possam nele encontrar alguma referência para que possam obter mais informação, seja um número de telefone ou uma referência a um sítio na internet - canais que porventura se adequem melhor às suas necessidades.

Com este trabalho também não pretendemos substituir-nos a quem de direito na concepção e desenho das soluções de comunicação em cada caso mas, procurando manter uma posição de observação distante e isenta, isolar alguns aspectos destes documentos que poderiam beneficiar nos níveis de “acessibilidade à informação” com a adopção dos itens seleccionados na lista de verificação usada na análise precedente.

Para ilustrar aquelas ideias-chave, estabelecemos que em cada documento se poderiam fazer apenas duas a quatro pequenas intervenções, respondendo aos itens que na fase anterior se tinham classificado como “não responde” aos critérios de acessibilidade listados.

Desta metodologia resulta o apuramento da (nova) percentagem de itens positivos que esse documento poderia obter em potencial, caso estivesse em conformidade com aqueles itens.

É claro que estes valores são passíveis de muita discussão, desde logo porque a própria classificação em cada item é muito relativa, conforme se pretender valorizar um ou outro aspecto do conteúdo existente nos documentos analisados – mesmo durante a realização do próprio diagnóstico! Note-se que, em cada caso aplicável, foram especificadas as áreas de incidência da análise, que constam nas “observações” de cada tabela. Assim mesmo, os valores obtidos são bastante abstractos e podem distorcer a realidade, tal como se disse, no caso da Maia, relativamente ao documento 10 - em que a falta de eficácia se deve aos conteúdos e não à forma ou à “qualidade” no design do documento. Conscientes deste parêntesis, pareceu-nos interessante e expressivo apresentar esse novo valor, resultante da classificação por esses mesmos critérios, concorrendo com a ideia anteriormente expressa de salientar a eficácia de algumas medidas simples para os objectivos gerais deste projecto.

SUGESTÕES RELACIONADAS COM A IMAGEM E LOGÓTIPO DA CÂMARA MUNICIPAL DA MAIA

5.3.

O diagnóstico realizado na etapa anterior, classificou o logótipo da C. M. Maia como uma boa base para trabalhar no reforço da identidade desta autarquia.

Nesse sentido sugeriu-se o retorno à origem e a leitura do “manual de normas” do logótipo – entretanto fornecido - para reflexão criação sobre o fortalecimento das suas diversas aplicações; referiu-se ainda, e nesse sentido, a necessidade do estabelecimento de regras na aplicação deste mesmo logótipo em face de outros, quando a Câmara se associa com outras instituições na organização de eventos, ou quando a iniciativa de produção dos impressos parte de departamentos internos que desconhecem ou não estão sensíveis a estas questões.

Pensamos que, se for o intuito da Câmara renovar a sua imagem, de modo simultaneamente mais acessível, poderá fazê-lo com o reforço de intensidade ou mudança da cor para outra mais contrastante e com brilho -favorecendo algumas aplicações.



Figura 13: Logótipo da Câmara Municipal da Maia

Esta é uma questão importante já que, a cor do logótipo sugere, muitas vezes, que outros elementos da composição se lhe assemelhem, focando, neste caso, os cinzentos são responsáveis por alguma falta de contraste em vários documentos analisados.

A melhoria da acessibilidade neste domínio também pode assumir outras formas explorando outros canais sensoriais, como por exemplo, fazendo associar um som/ruído ao aparecimento da página da Câmara ou de algum elemento determinado – desde que respeite a necessária consistência, (tal como acontece no software...), ou, por outro lado, a criação de uma versão táctil – muito simplificada – do logótipo pode prestar-se a muitas situações, tanto em aplicações no papel (complementando o uso de “Braille” na identificação do emissor de certos documentos (como um selo branco) ou também em aplicações no pavimento ou mesmo em paredes de certos locais ou edifícios públicos relacionados com a Câmara Municipal.

Este tipo de iniciativa pode aumentar muito a clareza e abrangência na transmissão da identidade da autarquia, traduzindo-se na confiança dos cidadãos que valorizámos há pouco.

REGRAS PRÁTICAS

5.4.

A lista de verificação que elaborámos baseou-se nas indicações de algumas das mais prestigiadas instituições europeias e americanas no domínio da acessibilidade a pessoas com deficiência visual, as quais são também defensoras do conceito de Design Inclusivo – ou seja, a conceção de soluções que incluem mais pessoas no seu programa do que as habituais (normalmente, pessoas jovens, letradas, com formação e capacidades apuradas).

Defendendo também essa estratégia – que não a de fazer destes documentos um “exclusivos” para pessoas com incapacidades visuais – seleccionámos alguns dos itens referenciados para constituir a lista que serviu de referência na avaliação dos documentos.

Porém essa lista pode ser mais extensa e variada, conforme a situação, sendo que, as sugestões que se apresentam à frente, podem não ilustrar outros casos em que o problema de acessibilidade se manifeste.

Assim transcrevemos aqui algumas das recomendações publicadas pelas mesmas entidades em que nos baseámos na primeira fase.

Fonte

Procurar uma fonte em que não se confunda o “l”(L – minúsculo) com o “I” (i maiúsculo) nem com o número “1”; é comum a confusão entre os algarismos 3,5 8 e 0. Em algumas fontes os algarismos não aparecem alinhados prejudicando a leitura. Exemplo para testar estes caracteres:

“Corbel” -(l,I,1 – 3,5,8,0) – desalinha os algarismos e não distingue as duas letras...

Exemplos de fontes em que se aplica a distinção entre os caracteres referidos:

Verdana (l, I, 1 – 3, 5, 8, 0) – tamanho 11 pontos

Bell MT - (l, I, 1 – 3, 5, 8, 0) – tamanho 12 pontos

Garamond (l, I, 1 – 3, 5, 8, 0) – tamanho 14 pontos

Tamanho e estilos

O tamanho da letra é um factor essencial à legibilidade pelo que deve ser cuidado especialmente em elementos essenciais dos conteúdos, como por exemplo a identificação e indicação dos contactos.

O tamanho mínimo recomendado é o de 12 e 14 pontos (tamanho de um “x” é de 2 a 2,3 mm.O uso de bold pode ajudar a destacar algumas palavras.

Evitar fontes com ornamentos ou muito estilizadas e “light” (como por exemplo o “Centrury gothic”ou “Commercial script”...

O uso de maiúsculas deve restringir-se a poucas palavras - evitar frases longas.

O texto em estilo “manuscrito” ou itálico e sublinhados são mais difíceis de ler.

Contraste

Preto sobre branco – proporciona melhor contraste, mas soluções em negativo, com azul e amarelo, por exemplo, também podem obter bons resultados.

Espaçamento entre linhas

A distância entre linhas ajuda muito à leitura: deve respeitar-se espaçamentos de 1,5 a 2 vezes a distância entre palavras. (pode corresponder a 3 pontos (conforme o caso...))

Ilustração dos afastamentos utilizados nos exemplos que se apresentam adiante:

Contactos ¹
evidenciados
Telefone e Página Web

Texto / imagens

Deve-se evitar contornar imagens com texto, se isso implicar que o texto comece em sítios diferentes;

Escrever sempre o texto relevante em linhas horizontais;

Evitar texto impresso sobre imagens e textura que reduzam o contraste e confundam a legibilidade.

Formulários

Proporcionar espaços generosos que permitem albergar texto grande - para pessoas com baixa visão e outras (artrites, etc). Por outro lado, a identificação clara de cada item é muito importante.

Estrutura para facilitar a “navegação” em documentos mais extensos/livros

Muito importante a consistência na posição e design da estrutura do texto: títulos, listas de conteúdos (em cabeçalho por exemplo), paginação, etc;

Parágrafos espaçados, com intervalos generosos, para ajudar a localizar cada ideia-chave (simplificar linguagem e isolar conteúdos – uma ideia por parágrafo - são também referidos como soluções importantes na elaboração de textos para a Web.)

Impressão

Evitar papel brilhante – os reflexos prejudicam a leitura – e o papel demasiado fino. O ideal será papel com, pelo menos, 90gr/m² (o papel demasiado fino pode deixar transparecer o que está impresso nas costas).

Documentos na WEB

Todos os documentos impressos, hoje em dia, são feitos com uma base digital. Por isso podem facilmente ser disponibilizados através das páginas internet das autarquias sem custos adicionais... e com muitas vantagens. Devem porém ter-se em atenção:

- a sua correcta referenciado (designação objectiva no link que lhe der acesso) e localização na página Web;
- atender às características e às limitações de impressão “doméstica” – em formato A4 e sem muita definição, provavelmente em preto/branco - prever a sua partição em módulos de largura A4, quando necessário, para garantir o tamanho de fonte adequado dos conteúdos naquele formato.

Em geral, e para o conjunto dos documentos, a acessibilidade depende sobretudo de uma grande coerência e consistência no design e na programação dos canais de comunicação com os destinatários. E para este trabalho, normalmente os profissionais que trabalham com as Câmaras Municipais estão bem preparados... porventura, precisam de ser sensibilizados e estimulados por uma política também abrangente, em matéria de acessibilidade.

SUGESTÕES DE INTERVENÇÃO

5.5.

Junto anexamos exemplos de intervenção em cada um dos documentos analisados na fase anterior, identificados por ordem alfabética. De cada documento extraímos uma parte, que reproduzimos (na escala real) na área do lado esquerdo da página e, à direita, ilustramos o modo como poderiam ser corrigidos alguns dos itens classificados como negativos na lista de verificação usada na análise. Nestas sugestões incidimos nos aspectos mais objectivos da informação presente em cada caso e procurámos “recortar” uma pequena área da imagem para reproduzir o resultado visual da aplicação dos critérios em causa. Para cada documento foram propostas duas a quatro intervenções. No topo superior direito expomos o valor (potencial) da percentagem de itens positivos que resultaria na avaliação, se aplicada a lista de verificação usada anteriormente. Este número pretende representar apenas uma expressão das melhorias objectivas nos “níveis de acessibilidade” que se podem obter em cada caso.

2009

Conheces? ...o teu concelho.

Visita ao
Parque Zoologico da Maia e ao Parque de Avioso
Férias da Páscoa
6 de Abril 2009

Inscrições
Lojas da Juventude.
É obrigatória uma autorização dos Encarregados de Educação.

Programa
O Zoo da Maia e Parque de Avioso são as propostas do Pelouro da Juventude da Câmara Municipal da Maia para as próximas férias da Páscoa e propõe um dia inteiro de surpresas e aventuras.
A saída das Lojas da juventude será pelas 09h00 e o regresso cerca das 17h00

maia
CÂMARA MUNICIPAL

Maia pelourinho da juventude

Lojas da Juventude
Formação, Internet, Convívio, Estudo

Folheto promocional /eventos

doc.n.1

Resultado potencial da Intervenção
de acordo com os critérios usados na análise

89%

INTERVENÇÃO:

para as próximas férias da Páscoa e propõe um dia inteiro de surpresas e aventuras.

A saída das Lojas da juventude será pelas 09h00 e o regresso cerca das 17h00

Fonte tamanho 12
Espaçamento entre linhas - 3 pontos

Telefone 351 22 9408 600
www.cm-maia.pt

Contactos evidenciados



CÂMARA MUNICIPAL DA MAIA
4470-202 MAIA

Quartel do Vice-Presidente



Assunto: Plano Municipal de Acessibilidade para Todos

1

Ex.ma Senhora
Eng. Paula Teles
m.pt - Paula Teles Unipessoal, Lda.
Rua de Monsanto, n.º 512 2º H
4250-288 Porto

11965 09.JUL.2009

No âmbito da elaboração do Plano Municipal de Acessibilidade para Todos do Concelho da Maia, serve o presente para levar ao conhecimento de V.Ex.as o parecer emitido pela rótula técnica de acompanhamento do processo de elaboração do plano em causa à fase entregue, correspondente ao levantamento e

Assim, informa-se que é entendimento dos elementos da rótula técnica que, no que concerne à componente Levantamento e Diagnóstico, a mesma se encontra completa sob o ponto de vista documental, atendendo a que integra os documentos definidos como fundamentais no respectivo caderno de encargos, designadamente estudos com a identificação e georeferenciação das barreiras existentes na via pública, nos edifícios, nos transportes, na comunicação e informação, nas novas tecnologias da informação e comunicação (infoacessibilidade).

2

passar à fase seguinte, ou seja, Fase II – Desenvolvimento de Propostas de Intervenção.

Sem outro assunto de momento, aproveito a oportunidade para apresentar a V.Ex.a os meus melhores cumprimentos.

O VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

(ENG.º ANTÓNIO DOMINGOS DA SILVA TIAGO)

Papel de carta

doc.n 2

Resultado potencial da Intervenção
de acordo com os critérios usados na análise

89%

INTERVENÇÃO:

Câmara Municipal da Maia
4470-202 Maia

1

Iniciais com Maiúsculas

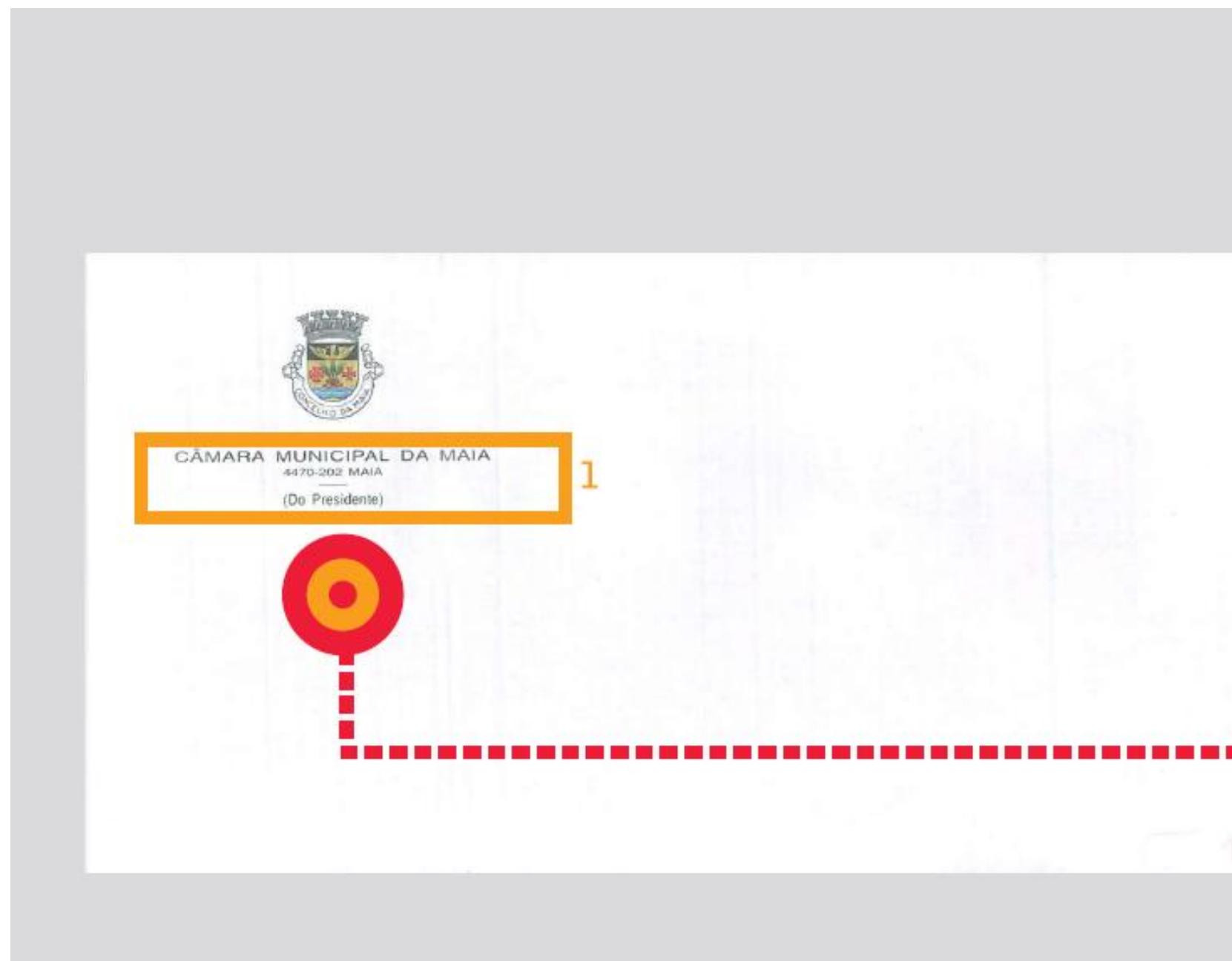
Telefone 351 22 9408 600
www.cm-maia.pt

Contactos evidenciados

técnica que, no que concerne
componente o ponto de vista
documental, atendendo a no
respectivo caderno de encargos, das
barreiras existentes na via pública,
nas novas tecnologias

2

Alinhamento à esquerda



Cartão pessoal da presidência/
vereação

doc.n 3

Resultado potencial da Intervenção
de acordo com os critérios usados na análise

76%

INTERVENÇÃO:

Câmara Municipal da Maia
4470-202 Maia

Alinhamento à esquerda
Espaçamento entre linhas - 3 pontos

Telefone 351 22 9408 600
www.cm-maia.pt

Contactos evidenciados

Contactos em braile

maia
CÂMARA MUNICIPAL

Eco Notícias

BOLETIM INFORMATIVO DO DEPARTAMENTO DE AMBIENTE E PLANEAMENTO TERRITORIAL

Setembro/Outubro/Novembro/Dezembro 2008 nº13

DESTAQUE

CÂMARA MUNICIPAL DA MAIA CONSTITUI CONSELHO MUNICIPAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO ÂMBITO DA AGENDA 21 LOCAL DO MUNICÍPIO

O dia 07 de Outubro marcou o arranque do projecto de implementação da Agenda 21 Local no Município da Maia, o processo ~~iniciado~~, com a constituição do organismo de suporte que acompanhará a implementação do projecto e onde estavam representadas as forças vivas do Município, o **Conselho Municipal para o Desenvolvimento Sustentável**, numa sessão que teve lugar no Complexo de Educação Ambiental da Quinta da Gruta, na Freguesia de São Mamede de Avioso.

A ideia de desenvolvimento sustentável, tão amplamente debatida, alberga o conceito de solidariedade entre as sociedades, a participação de todos, a proteção dos recursos e das riquezas num dever moral de utilização equilibrada do que o nosso planeta nos oferece.

As autoridades locais cabe um papel fulcral de boa governação e de planeamento sustentável da cidade como motor de um crescimento coeso e justo que não compromete o futuro dos seus cidadãos. Para isso deve usar os recursos que tem ao seu alcance para promover e implementar a gestão de um território ambientalmente qualificado, economicamente competitivo, socialmente coerente na heterogeneidade e confiante nas instituições, onde todos são agentes.

É nesse contexto que surge o **maia21**, a Agenda 21 Local da Maia, que se desenrola numha tentativa de criar um tronco comum entre os cidadãos, autarcas e entidades municipais. A par com um Portal do Ambiente e do Cidadão, participação no Plano Director Municipal, elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável do Concelho da Maia e simultaneamente a desenvolver projectos para uma melhor qualidade de vida dos municípios.

A autarquia acredita assim no papel central que os diversos actores da sociedade, por isso aprovado, em executivo municipal, a criação do Conselho, que funcionará como estrutura permanente de acompanhamento e debate de todas as iniciativas de proximidade de sustentabilidade promovidas pela autarquia. Neste sentido, no passado dia 07 de Outubro procedeu-se à eleição dos membros eleitos entre os seus pares, nomeadamente as Empresas Municipais, as Escolas Constituído o Conselho, que será presidido pelo Vereador do Ambiente e da Qualidade de vida e vice-presidente da Câmara Municipal, procedeu-se à eleição da Mesa, extraída do próprio Conselho, excluindo, no entanto os membros autárquicos, dos elementos elegíveis como vice-presidentes da Mesa, por uma questão de maior representatividade e heterogeneidade da mesma.

Neste sentido, os próximos passos a empreender, no âmbito da Agenda 21 Local, será a tomada de posse oficial dos elementos recém constituídos como membros do Conselho e a realização da primeira reunião, promovendo-se, posteriormente as reuniões participativas junto da comunidade.

Para mais informações consulte <http://www.ambiente.maiadigital.pt/cidadania/agenda21>.

Susana Pinho
susana.pinho@cm-maia.pt

NOTÍCIAS

- **Educação Ambiental:** Comemoração do Dia Nacional da Floresta Autóctone
- **Espaços Verdes:** Novos Espaços Verdes no Concelho da Maia
- **Planeamento Territorial:** Aprovação do Plano Director Municipal da Maia
- **Consumo:** Reclamar – Quando, Como e Onde?
- **Cidadania:** Ação de Formação – As Boas Práticas Ambientais no Local de Trabalho

A CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA DOS EDIFÍCIOS É OBRIGATÓRIA A PARTIR DE JANEIRO DE 2009

DICA DO QUADRIMESTRE – COM PEQUENOS CUIDADOS, ECONOMIZAR ENERGIA FICA MUITO MAIS FÁCIL

Departamento de Ambiente e Planeamento Territorial
DAPT

Publicação periódica

doc.n 4

Resultado potencial da Intervenção
de acordo com os critérios usados na análise

78%

INTERVENÇÃO:

Câmara Municipal da Maia constitui Conselho Municipal para o Desenvolvimento Sustentável

Iniciais com Maiúsculas

técnica que, no que concerne ao componente o ponto de vista documental, atendendo a no respectivo caderno de encargos, das barreiras existentes na via pública, nas novas tecnologias

Alinhamento à esquerda
Espacamento entre linhas - 3 pontos

LOJA SOCI

ATENDIMENTO

destinado apenas aos moradores das freguesias indicadas

Loja 1 - Vermoim - Maia
Atendimento Segunda a Sexta 09:30h-12:00h e 14:30h-17:00h
Sala da J.F. Vermoim (Urbanização do Sobreiro)

Loja 2 - AVALE
Milheirós, Águas Santas, Gueifães e Pedrouços
Atendimento Segunda a Sexta 09:30h-12:00h e 14:30h-17:00h
Sala da J F Pedrouços

Loja 3 - Maia Leste
Nogueira, S.Pedro Fins, Folgosa e Silva Escura
Atendimento Segunda a Sexta 09:30h-12:00h e 14:30h-17:00h
Sala da J.F. Nogueira

Loja 4 - Vila do Castêlo
Avioso, S. Pedro, Avioso Sta Maria, Gondim, Gemunde e Barca
Atendimento Segunda a Sexta 09:30h-12:00h e 14:30h-17:00h
Sala da J F Avioso Sta. Maria

Loja 5 - Maia Norte
Moreira e V.N.Telha
Atendimento Segunda a Sexta 09:30h-12:00h e 14:30h-17:00h
Sala da J.F. Moreira

GAIL - GABINETES DE ATENDIMENTO

Folheto promocional /serviços

doc.n 5

Resultado potencial da Intervenção
de acordo com os critérios usados na análise

84%

INTERVENÇÃO:

Loja 4 - Vila do Castêlo

Avioso, S. Pedro, Avioso Sta. Maria, Godim, Gemunde e Barca

Atendimento: segunda a Sexta

9h30 - 12h00 e 14h30 - 17h00

Sala da JF Avioso Sta. Maria

Texto alinhado à esquerda

Telefone 351 22 9408 600
www.cm-maia.pt

Contactos evidenciados

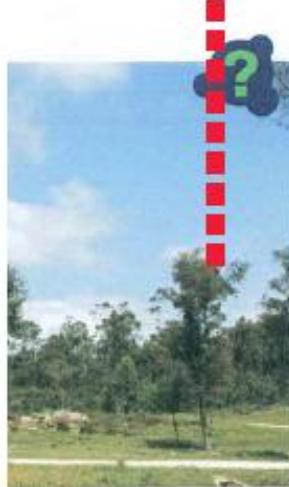
Contactos em braile



é destinado aos jovens Juventude e pretende falar de conhecerem os e locais de interesse as férias escolares.

Avioso são as propostas Câmara Municipal da Maia iscoa e propõe um dia as.

de será pelas 17h00.



Condições

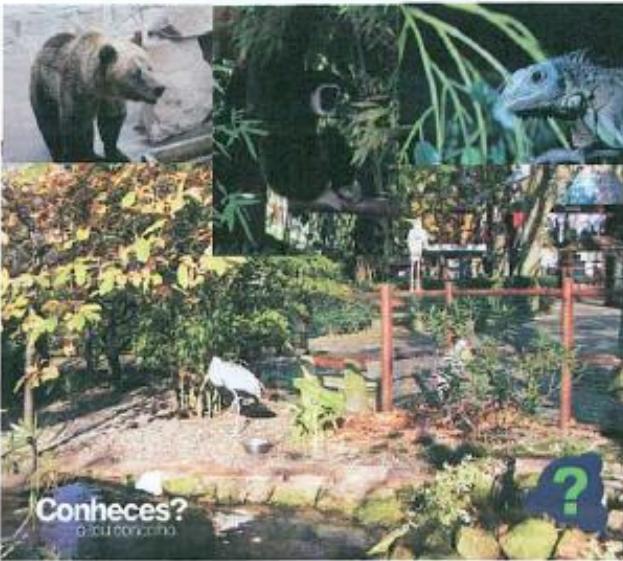
A Câmara Municipal da Maia assegura:
Transporte em autocarro, acompanhamento de monitores durante todo o programa.

- Visita ao Parque Zoológico da Maia
- Visita ao Parque de Avioso
- Actividades desportivas

A cargo dos participantes fica o almoço pic-nic.

Inscrições

Lojas da Juventude.
É obrigatória uma autorização dos Encarregados de Educação.



Conheces?
...o teu concelho.

maia
Município da Maia

Melhorar a Juventude
Projeto Inter. Comun. Jovens

Lojas da Juventude
Projeto Inter. Comun. Jovens

INTERVENÇÃO:
Telefone 351 22 9408 600
www.cm-maia.pt

Contactos evidenciados

DECLARAÇÃO

Eu, _____, declaro que autorizo o meu educando a participar no programa "CONHECES?", organizado pelo Pelouro da Juventude da Câmara Municipal da Maia, a ter lugar no dia 6 de Abril de 2009.

Maia, de _____ de 2009

Sassinatura _____



Item bem identificado
Sugestão: "Nome do Encarregado de educação"

Impresso com formulário

doc. n 6

80%

FÓRUM DA MAIA

3 A 12 DE OUTUBRO 2008

14º FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO CÓMICO DA MAIA

ORGANIZAÇÃO:
maia Cultura

PRODUÇÃO E DIREÇÃO ARTÍSTICA:
Tadeu Antunes

PREÇO dos BILHETES (à venda no Fórum da Maia):
2,50€ - espetáculos das 21:30 e das 22:30 do dia 3;
2€ - espetáculos das 23:30;
4€ - espetáculos das 21:30 + 23:30.
Desconto de 25% para os Membros do "Círculo Maisto Cultura-é-Vida"

*Não é permitida a entrada na sala depois do inicio do espetáculo, não é devolvido o dinheiro do bilhete.
*O bilhete para o espetáculo das 23:30 (Café-Teatro) não garante lugar s
*O espetáculo das 23:30 só se inicia após terminar o das 21:30.
*O programa poderá ser alterado por motivos imprevistos.

[a rir é que a gente se enten



PROGRAMA

6ª feira 03

- 21:30 TARANTELA (Itália/Chile)
"Que Siga la Fiesta" - M/4
Auditório Exterior do Fórum da Maia - Gratuito
- 22:30 ABARRACA/MARIA CEU GUERRA (Portugal)
"O Pranto de Maria Parda" - M/12
- Grande Auditório do Fórum da Maia - 2,5€

Sábado 04

- 16:00 TARANTELA (Itália/Chile)
"Celebrando con Pippo" - M/4
- Café-Teatro do Fórum da Maia - Gratuito
- 21:00 TEATRO ART'IMAGEM (Portugal)
"D. Quixote e Sancho Pança" (Animação Teatral de Rua) - Exterior do Fórum da Maia - Gratuito
- 21:30 JOEL SALOM (Australiano)
"Gadgets" - M/6
- Grande Auditório do Fórum da Maia - 2,5€
- 23:30 PIM TEATRO (Portugal)
"Máscaras" - M/12

Domingo 05

- 16:00 PAS PAR TOUT (Alemanha)
"Cock-Tales" - M/4
- Café-Teatro do Fórum da Maia - Gratuito
- 21:00 TEATRO ART'IMAGEM (Portugal)
"Capuchinho Vermelho" - Gratuito
(Animação Teatral de Rua) - Exterior do Fórum da Maia - Gratuito
- 21:30 ELLIOT (Bélgica)
"Best Off" - M/6
- Grande Auditório do Fórum da Maia - 2,5€
- 23:30 PAS PAR TOUT (Alemanha)
"Brother and Sister Klops" - M/12
- Café-Teatro do Fórum da Maia - 2€

2ª feira 06

- 21:00 TEATRO ART'IMAGEM (Portugal)
"As Executivas" - Gratuito
(Animação Teatral de Rua) - Exterior do Fórum da Maia - Gratuito
- 21:30 ADOS TEATROA (País Basco/Espanha)
"El Jefe de todo esto" - M/16
- Grande Auditório do Fórum da Maia - 2,5€
- 23:30 PABLO TRASNO (Galiza/Espanha)
"Trasno" - M/12
- Café-Teatro do Fórum da Maia - 2€

3ª feira 07

- 21:00 TEATRO ART'IMAGEM (Portugal)
"Madame Gaby" - Gratuito
(Animação Teatral de Rua) - Exterior do Fórum da Maia - Gratuito
- 21:30 COMPANHIA DO CHAPITÓ (Portugal)
"Drácula" - M/12
- Grande Auditório do Fórum da Maia - 2,5€
- 23:30 VISÕES ÚTEIS (Portugal)
"Adúleros desorientados" - M/16
- Café-Teatro do Fórum da Maia - 2€

4ª feira 08

- 21:00 TEATRO ART'IMAGEM (Portugal)
"As Árvores" - Gratuito
(Animação Teatral de Rua) - Exterior do Fórum da Maia - Gratuito
- 21:30 JOEL SALOM (Australiano)
"Gadgets" - M/6
- Grande Auditório do Fórum da Maia - 2,5€
- 23:30 PIM TEATRO (Portugal)
"Máscaras" - M/12

5ª feira 09

- 21:00 TEATRO ART'IMAGEM (Portugal)
"Homo Habilis" - Gratuito
(Animação Teatral de Rua) - Exterior do Fórum da Maia - Gratuito
- 21:30 BAAL 17/AL-MASRAH TEATRO (Portugal) - "Caravan Cabaret" - M/12
- Grande Auditório do Fórum da Maia - 2,5€
- 23:30 HUGO SOUSA, JOÃO SEABRA E MIGUEL 7 ESTACAS (Portugal)
"Stand da Comédia" - M/16
- Café-Teatro do Fórum da Maia - 2€

6ª feira 10

- "Os Comediantes" - Gratuito
(Animação Teatral de Rua) - Exterior do Fórum da Maia - Gratuito
- 21:30 NOLA RAE (Inglaterra)
"Exit Napoleon - Pursued by Rabbits" - M/6 - Grande Auditório do Fórum da Maia - 2,5€
- 23:30 O TEATRÃO (Portugal)
"Cabaré da Santa" - M/16
- Café-Teatro do Fórum da Maia - 2€

Sábado 11

- 16:00 MARIONETAS, ACTORES & OBJECTOS (Portugal)
"Dança Comigo" - M/4 - Café-Teatro do Fórum da Maia - Gratuito
- 21:00 TEATRO ART'IMAGEM (Portugal)
"A Nau Catrineta" - Gratuito
(Animação Teatral de Rua) - Exterior do Fórum da Maia - Gratuito
- 21:30 COMMEDIA A LA CARTE (Portugal)
"Quem te improvisa teu amigo é" - M/12 - Grande Auditório do Fórum da Maia - 2,5€
- 23:30 MAU ARTISTA (Portugal)
"Gil e Vicente - Uma Viagem de Barca ao Inferno" - M/12
- Café-Teatro do Fórum da Maia - 2€

Domingo 12

- 16:00 DELPHIM MIRANDA (Portugal)
"Queres que te conte outra vez?" - M/4 - Café-Teatro do Fórum da Maia - Gratuito
- 21:00 TEATRO ART'IMAGEM (Portugal)
"A Menina, o Balão e o Vila" - Gratuito
(Animação Teatral de Rua) - Exterior do Fórum da Maia - Gratuito
- 21:30 TEATRO ART'IMAGEM (Portugal)
"Ptolomeu e a sua viagem de circum-navegação" - M/16
- Grande Auditório do Fórum da Maia - 2,5€
- 23:30 BILAN (Cabo Verde/Portugal)
"Músicas do Mundo" - M/12

Agenda / programação cultural

doc.n 7

Resultado potencial da Intervenção
de acordo com os critérios usados na análise

84%

INTERVENÇÃO:

Telefone 351 22 9408 600
www.cm-maia.pt

Contactos evidenciados

1
21:00 TEATRO ART'IMAGEM
Homo Habilis gratuito
(animação teatral de rua) - exterior
do Fórum da Maia

1
21:30 BAAL 17 / AL-MASRAH
TEATRO

separar parágrafos de cada um dos títulos



Maiafit - O Health Club da Coopermaia

No próximo dia 15 de Maio será inaugurado o primeiro ginásio e fitness club do Norte criado e explorado por uma Cooperativa de Habitação, no caso, pela Coopermaia.

Uma obra de elevada envergadura, inserida num complexo habitacional desta cooperativa de habitação, no concelho da Maia e que conta, entre outros, com uma área de 1570 m² de ginásio, uma piscina de 20mX10m com tratamento de água por ultra violetas, máquinas de musculação, 16 bicicletas spin, etc.

Um investimento na ordem dos € 2.250.000,00 e que, mesmo antes da sua abertura, já conta com 600 sócios efectivos prevendo a Coopermaia atingir os mil associados até ao final do mês.

A inauguração do "MaiaFit, Health & Fitness Club" será dia 15 de Maio, pelas 18:00 horas em cerimónia presidida pelo Presidente da Câmara Municipal da Maia e com a presença das mais altas individualidades do Concelho da Maia.

Informações suplementares:

Carlos Azevedo, Presidente do Conselho de Administração
Vereda de Catassol, nº 30, Maia
Tel: 91 752 03 77
carlos.azevedo@coopermaia.pt
www.maiafit.com

Os nossos cumprimentos.

O Gabinete de Imprensa

Gabinete
de Imprensa

GI

Praça do Doutor José Vieira de Carvalho • 4474-055 Maia
Tel: 229 408 600 • Fax: 229 412 157 • imprensa@cm-maia.pt • www.cm-maia.pt

Impressão A4 a partir de pdf
do site da Câmara

doc.n 8

Resultado potencial da Intervenção
de acordo com os critérios usados na análise

100%

INTERVENÇÃO:

1
técnica que, no que concerne ao componente o ponto de vista documental, atendendo a no respectivo caderno de encargos, das barreiras existentes na via pública, nas novas tecnologias

Alinhamento à esquerda

Contactos evidenciados

2
Praça do Doutor José Vieira de Carvalho • 4474-055 Maia
Telefone: 22 9408 600 • Fax.: 22 9412 157 • imprensa@cm-maia.pt

Fonte tamanho 12

Câmara Municipal da Maia

Contactos / Mapa do Site | Procurar... | 06-09-2009

Menu Principal

- Home
- A Autarquia
- Notícias
- Sala de Imprensa
- Eventos
- Recursos Humanos
- Acção Social
- Policia Municipal
- Protecção Civil
- Relações Internacionais
- Mapa Interactivo
- Informações Úteis
- Links
- Downloads
- Galeria Multimédia
- QREN

CONTACTOS - GERAL

Nome	Email	Telefone (+351)	Fax (+351)
Câmara Municipal da Maia	geral@cm-maia.pt	229 408 00	

Ligações

- Portal TorreLidador
- Portal do Ambiente
- Portal da Educação
- Portal do Desporto
- Portal da Cultura
- Portal do Turismo
- Portal da Juventude
- Assembleia Municipal

Departamentos e Divisões

- Geral (1)
- Departamentos e Divisões (10)
- Fórum da Maia (1)
- Maia Welcome Center (1)
- Biblioteca Municipal Doutor José V. de Carvalho (1)
- Museu de História e Etnologia da Terra da Maia (1)
- Fórum Jovem (1)
- Complexo de Educação Ambiental da Quinta da Gruta (1)
- Conservatório de Música da Maia (1)
- Aeródromo de Vilar de Luz (1)
- Policia Municipal (1)
- Protecção Civil (2)
- Centro de Estudos da Ruralidade (1)

topo

Novos Centros Escolares

© 1998 Departamento de Informática - Câmara Municipal da Maia

Impressão da Página “Câmara Municipal da Maia”- contacto

doc.nº 9

Resultado potencial da Intervenção de acordo com os critérios usados na análise

82%

INTERVENÇÃO:

Câmara Municipal da Maia Telefone: 22 9408 600

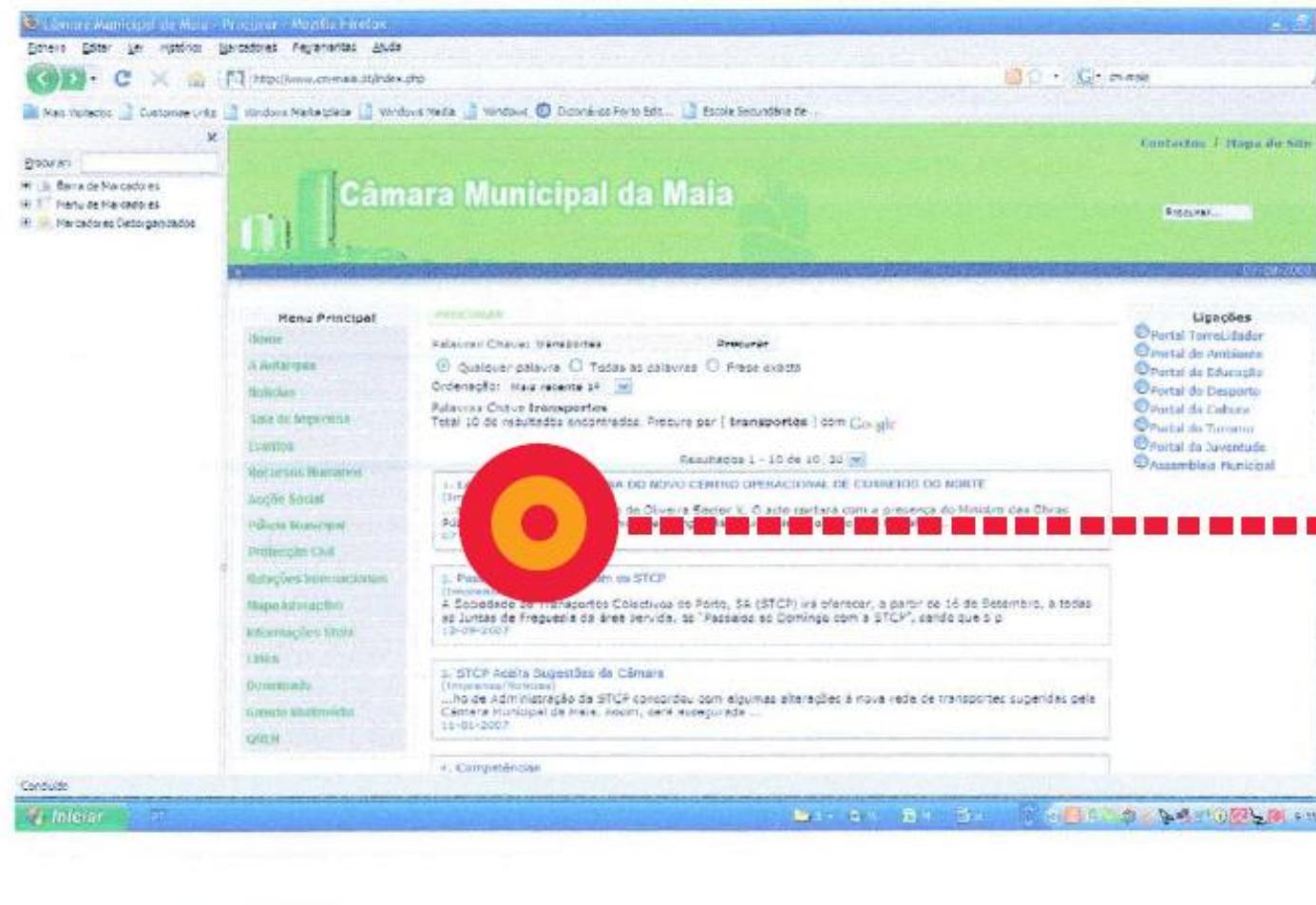
Espaçamento entre colunas

Geral
Departamento de Divisões
Fórum da Maia
Maia Welcome Center

1

Espaçamento entre parágrafos

Print screen do site da CM Maia – resultado da pesquisa sobre “transportes”



Impressão > Informação sobre Transportes Públicos

doc.nº10

Resultado potencial da Intervenção
de acordo com os critérios usados na análise

87%

INTERVENÇÃO:

Contactos evidenciados (das empresas de transportes)

Referências

Cunha, Maria Paula Trigueiros – “A cidade à vista do Cego – informação, Mobilidade e Cidadania”, dissertação de Mestrado, FAUP/FEUP, Porto,2000

Fonseca, Vitor (1980) - Reflexões Sobre A Educação Especial Em Portugal , Moraes editores, Lisboa, 1980

Godinho, F; Borba, A; Santos, C; Trigueiros, P. - Tecnologias sem barreiras no local de trabalho. Manual. Ed. UTAD, Vila Real, 2004

Wagner, J. M. (1992) - Accesibilidad al Medio Urbano para Discapacitados Visuales - Servicio de publicaciones del Colegio oficial de Arquitectos de Madrid, 1992

www.tracecenter.wisc.edu

www.rnib.org

6

INFO-ACESSIBILIDADE

WEB

6.1.

Recomendações

Depois de avaliada a acessibilidade dos sites da responsabilidade da Câmara Municipal da Maia, sugerimos as seguintes recomendações de forma a adaptar os sites em conformidade com os níveis de acessibilidade do W3C desejados.

A. Ferramentas de edição e produção de conteúdos

- Em ferramentas de criação de conteúdos, identificar opções ou plug-ins de avaliação de acessibilidade
- Em CMS (Content Management Systems), escolher opções mais acessíveis para os menus e verificar a capacidade de edição e alteração do código gerado. Criar páginas de conteúdo para teste de acessibilidade.

B. Ferramentas de Avaliação de Acessibilidade

- Utilizar pelo menos duas ferramentas de avaliação de acessibilidade online como o HERA <http://www.sidar.org/hera/index.php.pt> ou o TAW <http://www.tawdis.net>.
- Utilizar Barra de Acessibilidade para Internet Explorer http://www.wat-c.org/WAT/versions/pt/WAT_PT_1-2.exe, para avaliação individual dos pontos de verificação. É necessário verificar compatibilidade com a versão do Sistema Operativo Windows.
- Testar as páginas com leitor de ecrã. Sugerimos a utilização da versão de demonstração do JAWS. Download em:
http://www.freedomscientific.com/fs_downloads/jaws.asp
Funções básicas do leitor de ecrã JAWS:
<http://www.maujor.com/tutorial/usando-jaws-para-testes.php>

C. Técnicas de avaliação manual.

A par da avaliação automática, recomendamos algumas técnicas de avaliação manual, tais como:

- Navegar nos links apenas com o teclado, usando a tecla TAB para avançar e SHIFT + TAB para recuar (teclas válidas para o browser Internet Explorer).
- À medida que navega com a tecla TAB, ler apenas os links e verificar se o texto faz sentido fora do contexto e se não há ambiguidade devido à eventual repetição.
- Aumentar o tamanho de texto no menu Ver (I. E.), para verificar o uso de valores absolutos ou relativos.
- Alterar a largura da janela do browser e verificar se a disposição do texto se ajusta à mesma.
- Desactivar o carregamento de imagens nas opções avançadas do I. E.
- Imprimir página sem usar a cor e verificar se não há perda de informação relevante.

D. Avaliação de contraste

Para verificar contrastes, usar Barra de Acessibilidade do I.E. ou ferramentas online, listadas do W3C / WAI <http://www.w3.org/WAI/ER/tools/>

E. Avaliação com utilizadores

Efectuar testes com utilizadores. Solicitar avaliação por utilizadores de leitores de ecrã, dando algumas tarefas de pesquisa.

F. Legendagem de vídeos

Para legendar vídeos, pode adoptar três estratégias:

- Legenda embutida no vídeo, usando por exemplo o Windows Movie Maker incluído no Sistema Operativo Windows Vista
- Legenda separada do vídeo usando tecnologia SMIL (<http://home.utad.pt/~leonelm/w3ctranslations/smil>)
- Legendagem separada do vídeo usando tecnologia Microsoft SAMI (<http://msdn2.microsoft.com/en-us/library/ms971327.aspx>)

Para os pontos anteriores, poderá ser usado editor de legendas gratuito MAGpie

<http://www.wgbh.org/wgbh/pages/ncam/webaccess/magindex.html>

Referências: NCAM <http://ncam.wgbh.org/>

G. Sites de referência

Nacionais

Unidade ACESSO da UMIC

www.acesso.umic.pt

Site do CERTIC / UTAD

<http://www.acessibilidade.net/web/>

Site de Acessibilidade do CEGER

<http://www.acessibilidade.gov.pt>

Internacionais

W3C / Web Accessibility Initiative (WAI)

<http://www.w3.org/WAI/>

Site do Jim Thatcher

<http://jimthatcher.com/>

SIDAR (Espanha)

<http://www.sidar.org/>

Site Maujor: CSS, Padrões Web, Acessibilidade

<http://maujor.com/>

WebAIM: Web Accessibility In Mind

<http://www.webaim.org/>

Tradução das Directrizes de Acessibilidade ao Conteúdo (WCAG) do W3C

WCAG 1.0 (5 de Maio de 1999)

<http://www.utad.pt/wai/wai-pageauth.html>

WCAG 2.0 (11 de Dezembro de 2008)

<http://www.acesso.umic.pt/w3/TR/WCAG20/>

H. Materiais de formação

- O CD-ROM Tecnologias de Informação sem Barreiras no Local de Trabalho contém o Manual com o mesmo nome e 25 programas de software nas áreas de acesso à Internet e Ergonomia. Os programas de Acessibilidade podem ser muito úteis para a adaptação de computadores para pessoas com deficiência motora e visual.
- CD-ROM KIT ACESSO /UMIC PARA PROFISSIONAIS WEB
- Currículo W3C / WCAG (incluído nos dois CD-ROM acima referidos).
- Publicações ACESSO / UMIC: Recursos para a Acessibilidade Web (2006) e Anexo ao caderno de Encargos – Directrizes de Acessibilidade do Conteúdo da Web do W3C.

I. Informação sobre a acessibilidade do site

- Afixar na primeira página Símbolo de Conformidade de acessibilidade (W3C) ou Símbolo de Acessibilidade (NCAM)
<http://ncam.wgbh.org/webaccess/symbolwinner.html>
- Criar página com informação sobre a acessibilidade do site (associar a Símbolo de Acessibilidade na página).
- Assegurar contacto facilitado com o responsável do site para eventuais dificuldades de acesso a conteúdos.

J. Conformidade com a 2^a versão do WCAG

Recomendamos também que se procure assegurar o nível 2 da 2^a versão da WCAG. Poderá usar versão beta do TAW para avaliação automática, embora seja aconselhável usar os recursos de avaliação da versão 1 do WCAG.

ESPAÇOS PÚBLICOS DE ACESSO À INTERNET

6.2.

Recomendações

Para aumentar a Acessibilidade dos Espaços Públicos de Acesso à Internet, sugerimos a aquisição dos seguintes equipamentos e a adopção de configurações que passamos a descrever.

Biblioteca Municipal

⇒ **Sala para adultos** dotado com um computador com:

1. Leitor de ecrã (ex. JAWS)
2. Ampliador de ecrã
3. Em alternativa a 1. e 2., usar software com leitor de ecrã e ampliador
4. Um monitor de 21"
5. Impressora Braille
6. Linha Braille
7. Etiquetas com caracteres ampliados para teclados
8. Configurar seta do rato ampliada, items do ambiente de trabalho ampliado, aumentar a altura do título das janelas e botões, aumentar a largura da barra de deslocamento, dos menus, etc.
9. Trackball
10. Leitor autónomo (Scanner com sintetizador de fala)
11. Digitalizador com alimentador automático
12. Criar biblioteca de conteúdos digitais
13. Software de leitura de documentos em formato Daisy
14. Telelupa para ler documentos impressos
15. CD-ROM Tecnologias de Informação sem Barreiras no Local de Trabalho

⇒ **Sala infanto-juvenil** dotada com um computador com:

1. Software de ampliação
2. Configurar seta do rato ampliada, items do ambiente de trabalho ampliado, aumentar a altura do título das janelas e botões, aumentar a largura da barra de deslocamento, dos menus, etc.
3. Etiquetas com caracteres ampliados para teclados
4. Em alternativa a 3., usar teclado colorido para crianças
5. Teclado de conceitos Intellikeys com software Overlay Maker e IntelliPics Studio
6. Trackball para crianças
7. Rato com dimensões para crianças
8. Eee PC com ecrã táctil
9. Em alternativa a 8., um ecrã táctil com dimensões adequadas ($\geq 17''$)
10. Cópia do CD-ROM KIT Necessidades Especiais (33 programas de software na área do acesso ao computador, software educativo e comunicação aumentativa).

Maia NET

Dotar um computador com:

1. Leitor e ampliador de ecrã
2. Trackball
3. Etiquetas com caracteres ampliados para teclados
4. Configurar seta do rato ampliada, itens do ambiente de trabalho ampliado, aumentar a altura do título das janelas e botões, aumentar a largura da barra de deslocamento, dos menus, etc.
5. Webcam (permite facilitar a comunicação entre surdos, por exemplo através de Língua Gestual Portuguesa)
6. Kit CD-Manual

Loja da Juventude de Vermoim

Dotar um computador com:

1. Software de ampliação
2. Configurar seta do rato ampliada, itens do ambiente de trabalho ampliado, aumentar a altura do título das janelas e botões, aumentar a largura da barra de deslocamento, dos menus, etc.
3. Etiquetas com caracteres ampliados para teclados
4. Em alternativa a 3., usar teclado colorido para crianças
5. Teclado de conceitos Intellikeys com software Overlay Maker e IntelliPics Studio
6. Trackball para crianças
7. Rato com dimensões para crianças
8. Eee PC com ecrã táctil
9. Em alternativa a 8., um ecrã táctil com dimensões adequadas ($\geq 17''$)
10. Cópia do CD-ROM KIT Necessidades Especiais (33 programas de software na área do acesso ao computador, software educativo e comunicação aumentativa)

Centros de recursos recomendados para apoio:

ESE IP Porto – Núcleo de Apoio à Inclusão Digital

Web: <http://crc.ese.ipp.pt/naid/>

Contacto: Professor Rui Teles

Empresas fornecedoras de produtos de apoio (Ajudas Técnicas):

⇒ Área da deficiência Visual:

- Tiflotenia <http://www.tiflotecnia.com/>
- Ataraxia <http://www.ataraxia.pt/>
- ElectroSertec <http://electrosertec.pt/>

⇒ Área da deficiência motora:

- Anditec <http://www.anditec.pt/>
- Cnotinfor <http://www.imagina.pt/>
- Fundação Portugal Telecom <http://www.fundacao.telecom.pt/>